



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Forma urbana e segregação espacial: estudo a partir da localização de aglomerados subnormais em Porto Alegre-RS
Autor	MARIA PALOMA BERNARDI
Orientador	HELENIZA ÁVILA CAMPOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Maria Paloma Bernardi

Orientadora: Heleniza Ávila Campos

Título: FORMA URBANA E SEGREGAÇÃO ESPACIAL: ESTUDO A PARTIR DA LOCALIZAÇÃO DE AGLOMERADOS SUBNORMAIS EM PORTO ALEGRE-RS

Este trabalho integrou atividades desenvolvidas no âmbito de uma pesquisa com o apoio financeiro da FAPERGS. Aborda-se a segregação socioespacial, que é aquela que domina a estruturação das metrópoles brasileiras, sendo um dos aspectos mais representativos do processo de desigualdade na distribuição de renda, de solo e serviços básicos. O estudo foi realizado focando na questão dos Aglomerados Subnormais (AGSN) em Porto Alegre, segundo o IBGE (2019) o AGSN *“é uma forma de ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia – públicos ou privados – para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação”*. O objetivo desse estudo é refletir sobre as relações espaciais resultantes de uma segregação residencial involuntária, aquela imposta aos seus habitantes de baixa renda pelas condições de mercado. A metodologia utilizada se baseou primeiramente numa revisão bibliográfica sobre os conceitos adotados, em seguida, foram realizados mapeamentos através dos dados do IBGE dos anos de 2010, provenientes do CENSO de 2010, e nos dados de 2019, que são decorrentes de uma pesquisa preliminar que teve por objetivo fornecer a sociedade e as entidades públicas informações para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus. Para obter uma análise mais atual das condições de moradia em Porto Alegre, optou-se pelo mapeamento dos dados de 2019. Como resultado demonstrado no caso de Porto Alegre, a população de mais baixa renda encontra-se segregada em locais com maior dificuldade de acesso, distante de equipamentos urbanos, como exemplo apresentado de creches públicas e privadas; possui uma baixa renda média domiciliar e, de forma geral, está localizada em áreas marginalizadas e indesejadas, como nas margens de cursos d'água ou em encostas de morros.